

# Educação fica com 32% do orçamento

JORNAL DE BRASÍLIA

9661 LES 7 1  
14 SET 1996

A educação continua sendo prioridade no GDF. Na proposta orçamentária para o ano que vem, 32,3% dos recursos serão destinados para o setor. Pelas previsões do Palácio do Buriti, o governo vai dispor de R\$ 4,1 bilhões - incluindo os R\$ 2,1 bilhões de repasses do governo federal - para pagar os seus servidores, custear a máquina administrativa e realizar as obras neces-

sárias para melhorar a qualidade de vida da população brasiliense.

No "orçamento vermelho", como definiu o próprio governador, o setor saúde também ocupa um lugar de destaque na destinação de recursos. Serão R\$ 950 milhões contra R\$ 1,2 bilhão da educação.

A proposta inclui recursos que virão do Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID) e do Banco

Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) para as obras do metrô.

Folha - O pagamento de pessoal vai consumir R\$ 3,1 bilhões do orçamento total. Apesar de todos os cortes realizados este ano, mais de 80% do orçamento vai ser gasto apenas com o pagamento da folha de pessoal. Outros 15% serão destinados ao custeio da máquina.

Para investimentos, sobra pouco mais de 3%.

O orçamento participativo, que este ano mobilizou mais de 32 mil delegados, vai levar R\$ 125 milhões em obras. A proposta orçamentária do GDF prevê, também, o pagamento de passivos trabalhistas, mas o governador advertiu que antes de pagar essas dívidas, a prioridade é pagar os salários dos servidores.